

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

# **O SÁBADO À LUZ DA BÍBLIA**

**Leandro Bertoldo**

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

**“Não basta termos boas intenções; não basta fazermos o que se julga ser direito, ou o que o ministro diz ser correto. A salvação de nossa alma está em jogo, e devemos examinar as Escrituras por nós mesmos”.**

***Ellen Gould White***

Escritora, conferencista, conselheira,  
e educadora norte-americana.

(1827-1915)

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

**“Podereis ler a Bíblia de Gênesis ao Apocalipse, e não encontrareis uma única linha que autoriza a santificação do domingo. As Escrituras ordenam a observância religiosa do sábado, dia que nós nunca santificamos”.**

A Fé de Nossos Pais, 92ª Edição, pág. 89.

***Cardeal Gibson,***  
Arcebispo de Baltimore  
Primaz da Igreja Católica  
Estados Unidos da América

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

# SUMÁRIO

## **NOTAS SOBRE O AUTOR**

## **APRESENTAÇÃO**

## **PREFÁCIO**

## **CHAVE DE ABREVIATURAS**

### **1. DISTINÇÃO ENTRE LEIS**

- 1.1 Introdução
- 1.2 Lei moral e cerimonial
- 1.3 Diversidade de leis
- 1.4 Considerações finais

### **2. O DECÁLOGO**

- 2.1 Introdução
- 2.2 Princípios morais do decálogo no Pentateuco
- 2.3 Princípios morais do decálogo no Antigo Testamento
- 2.4 Princípios morais do decálogo no Novo Testamento
- 2.5 O sábado no Novo Testamento
- 2.6 Considerações finais

### **3. O SÁBADO E OS JUDEUS**

- 3.1 Introdução
- 3.2 Novo Concerto Somente para Judeus
- 3.3 Deus somente para Israel
- 3.4 Deus também dos gentios
- 3.5 Dízimos exclusivamente para os Levitas
- 3.6 Conseqüências do argumento ardiloso
- 3.7 Os gentios são ordenados a guardar o sábado
- 3.8 Exclusividade e exclusão
- 3.9 Considerações finais

### **4. A ORIGEM DO SÁBADO**

- 4.1 Introdução

- 4.2 O sábado do judeu
- 4.3 A santidade do sábado
- 4.4 A suposta falta de mandamento
- 4.5 A transgressão da lei
- 4.6 A lei e o pecado
- 4.7 Considerações finais

## **5. UMA MESMA LEI PARA TODOS**

- 5.1 Introdução
- 5.2 Uma mesma lei para gentio e judeu
- 5.3 Os gentios observavam os cerimoniais festivos
- 5.4 Os gentios observavam as leis cerimoniais
- 5.5 Os gentios participavam do concerto
- 5.6 Os gentios observavam a lei moral
- 5.7 Os gentios observavam as leis de saúde
- 5.8 Os gentios e as cidades de refúgio
- 5.9 Os gentios aprendiam o Livro da Lei
- 5.10 Os gentios podiam orar no templo
- 5.11 Considerações finais

## **6. DOIS TESTAMENTOS E VÁRIOS CONCERTOS**

- 6.1 Introdução
- 6.2 Diferentes espécies de concertos
- 6.3 Os principais concertos
- 6.4 Relação entre os concertos
- 6.5 Contrastes entre concertos
- 6.6 A mudança da lei
- 6.7 Considerações finais

## **7. ABOLIÇÃO DO ANTIGO CONCERTO**

- 7.1 Introdução
- 7.2 Prevista a abolição do Antigo Concerto
- 7.3 Abolição do Antigo Concerto
- 7.4 Abolição registrada no livro de Hebreus
- 7.5 Abolição do Antigo Concerto



Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

- 7.6 Novo Concerto
- 7.7 Razão do Novo Concerto
- 7.8 Considerações finais

## **8. PAULO E O SUPOSTO FIM DA LEI**

- 8.1 Introdução
- 8.2 Análise
- 8.3 Exemplos dos dois ministérios

## **9. CRISTÃOS LIVRES DA LEI**

- 9.1 Introdução
- 9.2 Analogia do casamento
- 9.3 Comparações com a ilustração
- 9.4 Considerações finais

## **10. OSÉIAS E A SUPOSTA ABOLIÇÃO DO SÁBADO**

- 10.1 Introdução
- 10.2 Profetizado o fim de Israel
- 10.3 Cumprimento da profecia
- 10.4 Cativo Israelita
- 10.5 O profeta Isaías
- 10.6 Outros profetas
- 10.7 Considerações finais

## **11. PAULO E A LEI CRAVADA NA CRUZ**

- 11.1. Introdução
- 11.2 Uma lei cravada na cruz
- 11.3. Significado bíblico de ordenanças
- 11.4. Uma lei que consistia em ordenanças
- 11.5. Sombras das coisas futuras
- 11.6. As diferentes espécies de sábados
- 11.7. Os sábados cerimoniais
- 11.8. Abolição do ritual do santuário terrestre
- 11.9. Holocausto nos sábados
- 11.10 Considerações finais

## **12. A LEI DE DEUS E O LIVRO DA LEI DE DEUS**

**12.1** Introdução

**12.2** Várias leis

**12.3** Vários títulos

**12.4** Os escritores bíblicos e os vários títulos do Pentateuco

**12.5** Os diferentes títulos do Pentateuco

**12.6** O decálogo e a lei de Deus

**12.7** O decálogo e os mandamentos de Deus

**12.8** Considerações finais

## **13. A LEI E O SÁBADO**

**13.1** Introdução

**13.2** Santificação do sábado

**13.3** Razões bíblicas para observar o sábado

**13.4** Considerações finais

## **14. O SÁBADO NO NOVO TESTAMENTO**

**14.1** Introdução

**14.2** Cristo guardou o sábado

**14.2.1** Inauguração do Novo Concerto

**14.3** As fiéis discípulas de Jesus guardaram o sábado

**14.4** Paulo guardou o sábado com os gentios

**14.5** A fuga de Jerusalém

**14.6** Jesus não veio para revogar a lei

**14.6.1** A lei e os profetas

**14.7** Significado do termo “perpétuo” na Bíblia Sagrada

**14.8** Considerações finais

## **15. O DIA DO DOMINGO**

**15.1** Introdução

**15.2** Ressurreição do Senhor

**15.2.1** Episódios bíblicos

**15.2.2** Memorial da Ressurreição

- 15.3** Ajuntamento dos discípulos
- 15.4** Os cristãos de Troas
  - 15.4.1** Os cristãos de Troas e o partir o pão
- 15.5** O testemunho de Plínio
- 15.6** Coleta para os santos
  - 15.6.1** Coletas especiais
  - 15.6.2** Considerações finais

## **16. O DIA DO SENHOR**

- 16.1** Introdução
- 16.2** Um simples numeral
- 16.3** Dia do Senhor segundo a Bíblia
- 16.4** O silêncio do domingo
- 16.5** Kyriaké hémerà
- 16.6** Considerações finais

## **17. O DIA DO SOL**

- 17.1** Introdução
- 17.2** O que disseram os pais da Igreja
- 17.3** Decreto de Constantino
- 17.4** O dia do Sol
- 17.5** Concílio de Laodicéia
- 17.6** Sínodo de Narbone
- 17.7** Considerações finais

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

## NOTAS SOBRE O AUTOR

**Leandro Bertoldo** nasceu em São Paulo – SP., aos 03 de março de 1959. Filho de José Bertoldo Sobrinho e de Anita Leandro Bezerra. Seu irmão Francisco Leandro Bertoldo é um dedicado oficial de justiça na Comarca de Itaquaquecetuba. O autor é casado com a amada Daisy Menezes Bertoldo, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Sua querida filha Beatriz Maciel Bertoldo é uma exímia advogada na Comarca de Mogi das Cruzes. Leandro é dono dos amorosos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma e Mimo.

O autor é escritor prolífero, palestrante e professor. Seus livros são conhecidos em todo o Brasil e fora dele. Até o presente momento possui publicado vinte livros abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento humano, tais como física, matemática, química, teologia e poesia.

No início da década de oitenta, quando ainda era graduando no curso de Ciências Exatas e Tecnológicas, na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, o autor desenvolveu muitas de suas teses científicas em Física e Matemática, as quais vem publicando paulatinamente. Posteriormente, bacharelou-se em Direito pela mesma Universidade. Atualmente é funcionário do Poder Judiciário do Estado de São Paulo.

Através da colega de trabalho Célia Regina Xavier e dos cursos bíblicos ministrados por seu esposo Valdir Xavier, o autor converteu-se ao cristianismo em 23 de abril de 1986. A seguir passou a estudar com o exímio professor Pedro B'ärg no período de julho/1986 a setembro/1987. Foi batizado em 26 de setembro de 1987 pelo distinto pastor Davi Marski.

A partir de novembro de 1987, o pastor Marski escalou-o para realizar uma série de palestras nas igrejas de Biritiba Mirim, Brás Cubas, Jundiapéba, Mogi das Cruzes e Sabaúna. Suas exposições versavam sobre as principais Doutrinas

Bíblicas. Sua primeira apresentação foi realizada num sábado na igreja de Brás Cubas, com o tema da justificação pela fé.

Com o estímulo da irmã Ozilda Pereira Moreira e de sua família, o autor tornou-se professor da Escola Sabatina. Apoiado pelo irmão Antonio Prado Júnior, que na época era diretor da Escola Sabatina, foi nomeado professor da classe de visitas, passando a trabalhar sob a supervisão do professor Pedro B'ärg.

Além de suas atividades como palestrante e professor, também passou a realizar – junto com a sua namorada Daisy Menezes – durante três anos consecutivos (1988-1991), trabalhos evangelísticos no bairro da Vila Industrial, cidade de Mogi das Cruzes – SP., distribuindo folhetos de casa em casa e ministrando estudos bíblicos aos interessados.

Em 1993 veio a conhecer e travar uma grande e duradoura amizade com o querido irmão em Cristo, Paulo César Mazanti. Juntos realizaram, com grande aproveitamento, durante vários anos, trabalhos evangelísticos nas classes bíblicas, residências, igrejas e na Favela do Gica. Houve ocasiões em que estudavam nas tardes de sábados com 38 interessados na Palavra de Deus. Como resultado dessas atividades evangelísticas e, especialmente, devido à força carismática do Paulo Mazanti, muitas dessas almas foram ganhas para Cristo, e hoje se encontram congregadas nas igrejas da região de Mogi das Cruzes.

Em 07 de fevereiro de 2004, o autor e o amigo Paulo Mazanti conceberam e passaram a coordenar em conjunto a classe pós-batistal de sua congregação. Essa classe encontra-se em plena atividade até aos dias de hoje, funcionando todos os sábados das 13h30 às 17h00. A aula inaugural dessa classe foi realizada pelo irmão Paulo Mazanti, e contou com a presença de vários interessados, em especial, a dos amigos Donizete da Silva e Moacir dos Passos.

A classe tem por objetivo fundamental fortalecer a fé dos novos conversos, esclarecendo-lhes as dúvidas e preparando-os para tornarem-se discípulos de Cristo. O método da classe pós-

batismal está baseado no seguinte lema: “Veja como faço e faça como faço. Se você errar te corrigirei”.

A duração do curso ministrado na classe pós-batistal está distribuída, por nível de dificuldade, em sete semestres. No *primeiro* o interessado é um ouvinte de estudos bíblicos; no *segundo* ele apresenta o estudo bíblico que ouviu; no *terceiro* é promovido a apresentador improvisador de estudos bíblicos; no *quarto* torna-se produtor e apresentador de estudos bíblicos. Durante todos esses quatro semestres, o interessado é constantemente interrompido em sua apresentação e “bombardeado” com perguntas feitas pelo coordenador e demais participantes sobre o assunto que está sendo ministrado. O objetivo dessas perguntas consiste em conduzir o interessado a avaliar sua própria compreensão sobre o tema que está apresentando, levando-o a raciocinar com sabedoria, discernimento, inteligência e lógica. No *quinto* semestre o interessado passa a pregar sermões; no *sexto* ele passa a pregador e improvisador de sermões. Nesses dois semestres o interessado não é interrompido em nenhum momento. Todavia, ele recebe orientações e críticas construtivas de todos os ouvintes ao final de sua palestra. No *sétimo* e último semestre passa a conhecer mais precisamente as técnicas de oratória, que lhe foi apresentada esporadicamente durante todo o curso. No decorrer do curso, o interessado é incentivado e convidado a praticar de fato o que aprendeu nas aulas, dando estudos bíblicos e pregando sermões em pequenos grupos e igrejas.

A classe funciona uma vez por semana e, para que todos tenham oportunidade de fazer a sua apresentação, o tempo concedido a cada aluno dura 45 minutos, com uma margem de tolerância de 15 minutos. Algumas vezes, dependendo da quantidade de alunos, será necessário elaborar uma escala mensal para que todos possam participar eqüitativamente.

Pela classe pós-batistal de Mogi das Cruzes passaram dezenas de interessados. Essa classe conta com o apoio e a participação dos professores Maurício Epiphânio, Maurício

Leandro Bertoldo  
O Sábado à Luz da Bíblia

Shoji Kimoto, Moacir dos Passos e Nilton Satio Murakami. Atualmente, encontram-se matriculados os alunos Anne Patrice Guimarães Leite, Helena Naomi Okada da Paixão, Jéssica Caroline Cavalcante Falcão, Luiz Roberto Paliano Rodrigues e Willians Roberto da Silva. A todos a imensa gratidão do autor pela dedicação e, especialmente, pela perseverança!

Durante os seus vinte e três anos de conversão, Leandro foi secretário do Ministério Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor da Classe de Visitas, Ancião e Coordenador de Classe Bíblica. Atualmente o autor vem coordenando as classes bíblicas da igreja onde congrega, localizada na Rua Cel. Santos Cardoso, nº 434, Jardim Santista - Mogi das Cruzes - SP.

**NOTA:** Paulo César Mazanti (1967-2008) nos deixou em 06 de setembro de 2008 e agora descansa no Senhor. Suas obras testificam de sua fé em Cristo. Atualmente, a história de muitas vidas está sendo reescrita por Deus, devido ao trabalho evangelístico do nosso amigo Paulo Mazanti em conduzi-las aos pés da cruz. “Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam” (Apocalipse 14:13).



## APRESENTAÇÃO

*“E ao início do tempo de angústia fomos cheios do Espírito Santo ao sairmos para proclamar o sábado mais amplamente. Isso enfureceu as igrejas e os adventistas nominais, pois não podiam refutar a verdade do sábado. E nesse tempo os escolhidos de Deus viram todos claramente que tínhamos a verdade, e saíram e enfrentaram a perseguição conosco”.*

*Ellen Gould White (PE, 33)*

O livro que o leitor tem em mãos, denominado “O Sábado à Luz da Bíblia”, encontra-se inteiramente estruturado na Palavra de Deus e na Ciência da Hermenêutica Bíblica. Seu principal objetivo consiste em apresentar aos mais diversos interessados uma defesa legítima sobre o verdadeiro “dia do Senhor”, razão pela qual a obra apresenta um caráter eminentemente apologético.

A “apologética” é uma das partes da teologia que tem por objeto a defesa da “fé que uma vez foi dada aos santos” (Judas 1:3) contra os ataques e objeções argüidas por seus detratores. Destarte, a presente obra faz uma veemente defesa do “sábado” bíblico contra os ataques e objeções levantadas por seus antagonistas.

Este livro, produzido no primeiro trimestre de 2008, germinou como resultado das perguntas e questionamentos levantados por alguns dos alunos que participam das classes bíblicas e da classe pós-batistal, onde o autor é coordenador e professor.

Depois de concluído, o livro sofreu um tremendo revés. Acidentalmente o autor apagou o texto do computador. Foi necessário contratar um técnico para recuperar o arquivo deletado, o que obrigou o autor a reescrever algumas partes que não foram totalmente restauradas pelo técnico.

A obra é constituída por dezessete capítulos, e cada um deles encontra-se fundamentado numa rigorosa interpretação lógica, gramatical e exegética sem, contudo, ser exaustivo.

Muitos dos capítulos evidenciam a tremenda falta de bom-senso dos detratores do sábado, que empregam argumentos destituídos de base lógica suficiente para sustentar uma interpretação gramatical e exegética.

“O tempo em que vivemos pede vigilância contínua, e os ministros de Deus devem apresentar a luz sobre a questão do sábado. Devem advertir os habitantes do mundo quanto a estar Cristo para vir em breve, com poder e grande glória. A última mensagem de advertência ao mundo tem de levar homens a ver a importância que o Senhor dá à Sua lei. Tão claramente deve a mensagem ser apresentada, que nenhum transgressor, ouvindo-a, seja desculpável em deixar de discernir a importância de obedecer aos mandamentos de Deus” (OE, 148).

Ao encerrar esta breve apresentação, o autor roga ao Senhor nosso Deus para que a mente e os corações sinceros sejam iluminados, a ponto de poderem enxergar plenamente a luz da verdade.

**Janeiro/2010**  
**leandrobertoldo@ig.com.br**

## PREFÁCIO

*“Os que têm oportunidade de ouvir a verdade, mas não se esforçam para ouvi-la ou compreendê-la, pensando que, se não a ouvirem não serão responsáveis, serão considerados culpados perante Deus, como se a tivessem ouvido e rejeitado. Não haverá desculpa para os que preferem continuar no erro, quando poderiam compreender o que é verdade”.*

*Ellen Gould White (V BC, 1145)*

“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos” (Judas 1:3). A razão desta necessidade reside no fato de que existem muitas heresias encampando as verdades bíblicas. Algumas delas são gravíssimas, e vem sendo ensinada no seio da cristandade como se tivesse o respaldo das Escrituras Sagradas, gerando no espírito de não poucos cristãos, amargos ressentimentos.

Durante séculos as divergências doutrinárias têm sido o estopim que tem dividido os cristãos em “ortodoxo e heterodoxo”, “fundamentalistas e liberais”, “dogmáticos e hereges”. Os fundamentalistas procuram seguir estritamente os ensinamentos das Escrituras Sagradas, tal qual Jesus e os apóstolos ensinaram e praticaram (Mateus 4:4; Atos 17:11; 24:14); enquanto que os liberais, deixando-se influenciar pelas filosofias do mundo, pela falsa ciência, pelos ventos das novas idéias e pelas tradições seculares dos homens, trazem para o bojo da cristandade alguma forma de doutrina, filosofia ou teologia produzidas fora do contexto bíblico e da boa exegese. Tal fato vem ocorrendo à revelia da advertência do apóstolo Paulo em Colossenses 2:8. Uma dessas divergências doutrinárias tem relação direta com a identificação do dia sagrado de repouso.

O sábado e os mandamentos de Deus têm sido objeto de veemente ataque por parte de algumas seitas heréticas de origem

protestante, que se apostataram da verdade para abraçar uma forma de misticismo. Os adeptos desse sincretismo religioso se organizaram e insinuaram-se oficialmente no seio da cristandade no início do século XX.

A ferocidade leonina (I Pedro 5:8) desses desatinados ataques contra a santa lei de Deus – inclusive do sábado – é natural e esperado, posto que se trata do cumprimento das profecias bíblicas para o tempo fim: “E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17).

Evidentemente, se tal guerra – atualmente ideológica – contra os que guardam os mandamentos de Deus não estivesse ocorrendo, poderíamos inferir que eles não preenchem as especificações da profecia bíblica. Todavia, como tal guerra de fato ocorre, então concluímos que aqueles que guardam os mandamentos de Deus estão em perfeita consonância com a profecia bíblica. Logo, eles constituem o povo santo do Altíssimo, razão pela qual são objetos de violento ataque por parte do Dragão.

“Na peleja a ser travada nos últimos dias estarão unidos, em oposição ao povo de Deus, todos os poderes corruptos que apostataram da lealdade à lei de Jeová. Nessa peleja, o sábado do quarto mandamento será o grande ponto em litígio, pois no mandamento do sábado o grande Legislador Se identifica como o Criador dos céus e da Terra”. (III ME, 392-393).

Muitas dessas seitas, adversárias dos sábado, se julgam inspiradas pela divindade e, em sua altivez, supõem-se senhoras da verdade. Segundo sua perspectiva míope – exceto elas – todos os demais grupos religiosos são seitas, todos estão errados, enganados, equivocados e cheios de desvios doutrinários. Ao se arrogarem como juizes dos demais, implicitamente, colocam-se como sendo os únicos que estão corretos em suas interpretações bíblicas. “Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?” (Tiago 4:12).